



**eucatex**

**Eucatex S.A. Indústria e Comércio e  
Sociedades Controladas**

**Demonstrações Financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2013, de  
2012 e parecer dos auditores independentes**

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2014.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, , que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2014.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os conselheiros, no exercício das suas funções legais e estatutárias, revisaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. Com base nos estudos efetuados, considerando, ainda, o parecer da Grant Thornton Auditores Independentes e informações prestadas, concluíram que os referidos documentos estão adequadamente apresentados para seu encaminhamento aos Acionistas, para deliberação em Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2014.

Freddy Rabbat

Jorge Michel Lepeltier\*

Simone Carrera

\*emitiu declaração de voto que será arquivada na CVM e será apresentada na Assembléia

## Orçamento de Capital Exercício 2014

<b>Descrição</b>	<b>Valores</b>
Investimentos Industriais	20.000
Sustentação e Manutenção Fabril	31.000
Investimentos Florestais	49.000
<b>Total</b>	<b>100.000</b>

## **Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva**

Aos

Administradores e Acionistas da  
Eucatex S/A Indústria e Comércio  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Eucatex S/A Indústria e Comércio (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da

Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eucatex S/A Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Eucatex S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Conforme descrito na Nota nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Eucatex S/A Indústria e Comércio, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS esses investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### **Outros assuntos**

### **Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado**

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em

nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2014.

Nelson Fernandes Barreto Filho

CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1



## Relatório da Administração

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014 — A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 4º trimestre de 2013 (4T13). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

### Destaques do trimestre

#### Crescimento de Receita, EBITDA e Lucro Líquido Recorrente

- » **Receita Líquida de R\$ 293,1 milhões (+10,7%)**
- » **EBITDA recorrente de R\$ 56,7 milhões (+10,7%), com margem de 19,4%**
- » **Lucro Líquido Recorrente de R\$ 24,6 milhões (+73,2%)**

Destaques (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida	293,1	264,8	10,7%	1.118,3	963,5	16,1%
Lucro Bruto	102,2	82,9	23,2%	378,1	313,2	20,7%
Margem Bruta (%)	34,9%	31,3%	3,5 p.p.	33,8%	32,5%	1,3 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	40,7	71,6	-43,2%	227,5	230,9	-1,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	13,9%	27,0%	-13,2 p.p.	20,3%	24,0%	-3,6 p.p.
Lucro Líquido	8,5	34,5	-75,3%	88,9	88,4	0,5%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>24,6</b>	<b>14,2</b>	<b>73,2%</b>	<b>91,1</b>	<b>41,9</b>	<b>117,5%</b>
Endividamento Líquido	283,1	267,1	6,0%	283,1	267,1	6,0%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,2	1,3	-4,3%	1,2	1,4	-15,0%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>56,7</b>	<b>51,2</b>	<b>10,7%</b>	<b>229,7</b>	<b>184,4</b>	<b>24,6%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>19,4%</b>	<b>19,3%</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>20,5%</b>	<b>19,1%</b>	<b>1,4 p.p.</b>

### Comentários da Administração

Em que pese o efeito da inflação, do aumento dos juros e da baixa taxa de crescimento do PIB, o ano de 2013, em vários aspectos para a Companhia, superou as expectativas, já que em diversos segmentos registrou crescimento superior ao do mercado.

A taxa de crescimento do mercado de Painéis de Madeira, segundo a ABIPA – Associação Brasileira dos Fabricantes de Painéis - quando somados todos os tipos de Painéis, ficou em 5,9%, aproximadamente 3 vezes o PIB projetado para o ano de 2013. A Pesquisa Mensal de Comércio – PMC-IBGE demonstra que as vendas no varejo de móveis e eletrodomésticos deverão encerrar o ano de 2013 com crescimento próximo a 5,9%, ante um crescimento de 12,2% no ano de 2012. As vendas de materiais de construção, também segundo a PMC-IBGE, projetam um crescimento de 7,1% para 2013, contra 8% em 2012.

Os estímulos do governo ao consumo e, em grande parte, a retomada dos lançamentos imobiliários e programas de créditos dirigidos, como Minha Casa Minha Vida e Minha Casa Melhor, tem incrementado a demanda do varejo.

Os principais fatores que explicam, no ponto de vista da Companhia, a demanda nos setores em que está inserida, são: o Índice de Confiança do Consumidor, o crescimento da massa de renda e a disponibilidade de crédito. Apesar da desaceleração em relação a 2012, esses fatores ainda tem contribuído para o crescimento da demanda, mesmo que em menores patamares. As projeções indicam que o varejo ainda continuará a se beneficiar pela variação positiva desses indicadores, que também deverão refletir os menores níveis de endividamento da população e o impacto do programa Minha Casa Melhor no ano de 2014.

A desvalorização do Real no quarto trimestre de 2013 trouxe impacto imediato nos custos diretos e nas margens operacionais da Companhia. Parte importante das matérias primas comprada tem relação direta com o Dólar. Além disso, a Petrobras tem alterado a política de preços de itens que não têm impacto direto sobre a inflação e que são importantes na composição de custos da empresa. Dentre os insumos destacam-se, principalmente Solventes em geral e Ureia. Os dois têm apresentado correções de preços que não acompanham os parâmetros internacionais. Ainda no tocante aos custos, houve uma restrição na oferta de Formol no quarto trimestre. A falta de Formol, o câmbio e os aumentos nos preços da Ureia, fizeram com que o principal insumo na produção de Painel MDF e MDP, registrasse reajustes importantes.

O início do ano de 2014, com a perspectiva de racionamento de energia, continuidade do aperto na política monetária e a variação e volatilidade no câmbio, levam a incertezas dos agentes econômicos e ainda não está claro qual o impacto na economia como um todo.

Nesse cenário a Companhia deverá reforçar suas ações no sentido de redução de custos e lançamento de produtos, visando aumentar sua competitividade.

## **Mercado dos produtos**

O crescimento da receita líquida de 10,7% no trimestre em questão reflete, sobretudo, o aumento das exportações, que apresentaram crescimento de 60% nos volumes, quando comparados ao 4T12 e também ao segmento de Tintas, que apresentou um crescimento de 11,2%, em vendas físicas. Tanto no Segmento Madeira quanto no Segmento Tintas, a Companhia alinhou seus preços, que em parte foi compensado pelos aumentos de custos.

No mercado interno, as vendas do 4T13 do Segmento Madeira, comparativamente ao 4T12, apresentaram crescimento de 0,4%. A desaceleração do crescimento nas vendas físicas, que no acumulado do ano

atingiu 6,9%, reflete sobretudo o desempenho da linha de T-HDF/MDF. Durante o 4T12, essa linha trabalhava próximo do limite de sua capacidade produtiva e nos demais trimestres de 2012, pouco abaixo desse patamar.

Para o ano de 2014, a Companhia espera aumentar entre 15% e 20% a produção da Linha de T-HDF/MDF, o que será possível com instalação de novos equipamentos.

As vendas físicas de Tintas cresceram 11,2% no trimestre, enquanto o mercado apresentou um aumento de 0,5% no mesmo período, segundo informações da ABRAFATI. No acumulado do ano, o Segmento de Tintas apresentou crescimento de 7,5%. Em um mercado altamente competitivo, a Companhia tem focado seus esforços no lançamento de novos produtos e na melhoria do relacionamento com os clientes para sustentar o crescimento em patamares acima do mercado.

#### Desempenho Operacional base 100 - 2005

<b>Vendas Físicas</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var. (%)</b>
Painéis de Madeira (MI)	152	152	0,4%	163	152	6,9%
Painéis de Madeira (ME)	100	63	60,1%	78	61	27,3%
Tintas	342	308	11,2%	366	341	7,5%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Resultados

### Receita Líquida

<b>Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var. (%)</b>
Segmento Madeira	218,2	202,3	7,9%	858,5	740,5	15,9%
Segmento Tintas	65,7	55,4	18,8%	233,7	203,8	14,7%
Outros	9,2	7,2	28,2%	26,0	19,1	36,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>293,1</b>	<b>264,8</b>	<b>10,7%</b>	<b>1.118,3</b>	<b>963,5</b>	<b>16,1%</b>

A Receita Líquida total atingiu R\$ 293,1 milhões (R\$ 264,8 milhões no 4T12). O quadro acima mostra em detalhes as receitas auferidas e os crescimentos obtidos no trimestre e no acumulado do ano por segmento. Vale destacar:

- » no Segmento de Madeira podem-se destacar, como principais fatores que contribuíram para o melhor desempenho no 4T13, o aumento nas exportações, a variação cambial e a recomposição de preços no mercado interno. No acumulado de 2013, o crescimento de 15,9% da ROL, reflete a recomposição de preços e o crescimento nos volumes de vendas da linha de T-HDF/MDF e Pisos Laminados, que atingiram respectivamente 22% e 18,5%; e
- » no Segmento de Tintas, o crescimento de 18,8% no trimestre e de 14,7% no acumulado, refletem o aumento das vendas físicas e a recomposição de preços.

### **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

O aumento de 8,0% do CPV no trimestre reflete a evolução dos preços em alguns dos principais insumos, destacando-se a Resina Ureia Formol, que é o principal insumo na produção de Painéis. No Segmento de Tintas, parte importante dos insumos sofre influência do câmbio, o que também contribuiu para o aumento nos custos.

### **Lucro Bruto e Margem Bruta**

O Lucro Bruto atingiu R\$ 102,2 milhões no 4T13, contra R\$ 82,9 milhões no 4T12. A margem bruta do trimestre alcançou 34,9%, 3,5 pp acima da obtida em igual período do ano anterior. Parte desse resultado pode ser atribuída ao aumento da escala e ao melhor desempenho da linha de T-HDF/MDF, que em 2013 operou com níveis de produção mais estabilizados.

### **Despesas Operacionais**

<b>Distribuição das Despesas (R\$ MM)</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var. (%)</b>
Vendas	(41,3)	(36,7)	12,4%	(154,6)	(137,4)	12,5%
Gerais e Administrativas	(14,6)	(14,6)	0,5%	(52,8)	(50,9)	3,8%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(55,9)</b>	<b>(51,3)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(207,4)</b>	<b>(188,3)</b>	<b>10,2%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-19,1%</b>	<b>-19,4%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>-18,5%</b>	<b>-19,5%</b>	<b>-1 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(3,5)	1,3	-367,7%	(8,6)	1,3	-750,4%

As despesas operacionais no 4T13 mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao faturamento líquido, enquanto no acumulado do ano houve uma redução de 1,0 pp.

### **EBITDA e Margem EBITDA**

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 56,7 milhões, 10,7% superior ao alcançado no 4T12. A margem EBITDA recorrente atingiu 19,4% superior aos 19,3% referentes a igual período do ano anterior. No acumulado do ano de 2013, o EBITDA recorrente foi de 20,5% contra 19,1% em 2012.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Lucro Líquido	8,5	34,5	-75,3%	88,9	88,4	0,5%
IR e CS	2,1	5,7	-62,7%	13,4	25,6	-47,6%
Resultado Financeiro Líquido	16,0	13,0	23,1%	57,5	58,7	-2,1%
<b>LAJIR</b>	<b>26,7</b>	<b>53,3</b>	<b>-49,9%</b>	<b>159,8</b>	<b>172,8</b>	<b>-7,5%</b>
Depreciação e Amortização	30,1	28,1	7,1%	116,9	99,9	16,9%
<b>LAJIR (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>56,9</b>	<b>81,5</b>	<b>-30,2%</b>	<b>276,7</b>	<b>272,7</b>	<b>1,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,4%</b>	<b>30,8%</b>	<b>-11,4 p.p.</b>	<b>24,7%</b>	<b>28,3%</b>	<b>-3,6 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(16,2)	(9,9)	63,7%	(49,1)	(41,8)	17,5%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>40,7</b>	<b>71,6</b>	<b>-43,2%</b>	<b>227,5</b>	<b>230,9</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Eventos não recorrentes<sup>(1)</sup></b>	<b>16,1</b>	<b>(20,3)</b>	<b>-179,0%</b>	<b>2,2</b>	<b>(46,5)</b>	<b>-104,7%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>56,7</b>	<b>51,2</b>	<b>10,7%</b>	<b>229,7</b>	<b>184,4</b>	<b>24,6%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>19,4%</b>	<b>19,3%</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>20,5%</b>	<b>19,1%</b>	<b>1,4 p.p.</b>

(1) eventos não recorrentes: 4T13 - refere-se a complemento do Refis IV e rescisões e processos trabalhistas.

4T12 - deve-se, principalmente, a crédito extemporâneo de ICMS.

### Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente, no 4T13, foi de R\$ 24,6 milhões, uma elevação de 73,2%, comparado ao 4T12. No acumulado de 2013, foi registrado um aumento de 117,5%, alcançando R\$ 91,1 milhões contra R\$ 41,9 milhões no exercício de 2012.

### Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 4T13, somava R\$ 283,1 milhões e representava 1,2 vez o EBITDA anualizado. A redução da dívida da Companhia só não foi maior devido à variação cambial.

No mês de outubro de 2013, a Companhia concluiu a operação de emissão de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), com captação de R\$ 70 milhões. A entrada desses recursos proporcionou o alongamento do perfil da dívida e a melhoria da liquidez da Companhia.

Endividamento (R\$ MM)	2013	2012	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	121,1	147,1	-17,7%
Dívida de Longo Prazo	182,7	126,9	44,0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>303,8</b>	<b>274,0</b>	<b>10,9%</b>
Disponibilidades	20,7	6,9	200,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>283,1</b>	<b>267,1</b>	<b>6,0%</b>
% Dívida de curto prazo	40%	54%	-13,8 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>	<b>-15,0%</b>

## **Investimentos**

Os investimentos realizados no trimestre destinaram-se principalmente ao plantio de florestas e à aquisição de equipamentos complementares para aumento de capacidade e redução de custos de produção de T-HDF/MDF, além de outros investimentos em manutenção e sustentação das atividades.

## **Sustentabilidade**

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a aproximadamente dois milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de aproximadamente R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## **Mercado de Capitais**

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 4T13 cotadas a R\$ 6,80. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 629,8 milhões, representando aproximadamente 63% do valor patrimonial.

## **Sobre a Eucatex**

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 63 anos em 2014. Está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.490 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, são sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T13, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.*

## Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas

### Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de Dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.155	-	11.604	5.276
Títulos e valores mobiliários	6	1.913	-	9.109	1.616
Contas a receber de clientes	7	1.731	5.588	234.933	204.091
Estoques	8	-	1.357	143.217	111.343
Partes relacionadas	13	-	6.490	-	-
Impostos a recuperar	9	11.012	3.264	31.227	24.191
Despesas antecipadas	-	-	16	2.703	2.713
Prejuízos não realizados	-	-	-	-	-
Outros créditos	10	-	-	4.193	2.873
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.811</b>	<b>16.715</b>	<b>436.986</b>	<b>352.103</b>
<b>Não circulante</b>					
Ativo realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	7	-	-	9.142	5.926
Partes relacionadas	13	93.796	-	-	-
Impostos a recuperar	9	-	-	3.834	6.255
Bens destinados a venda	-	-	-	674	675
Propriedade para investimento	11	-	-	27.735	27.986
Depósitos judiciais	23	3	28	8.690	9.513
Outros Créditos	10	-	-	17.242	17.237
		<b>93.799</b>	<b>28</b>	<b>67.317</b>	<b>67.592</b>
Ativo permanente					
Investimentos	12	1.174.898	1.112.280	-	-
Ativos biológicos	14	-	-	340.032	295.978
Imobilizado	15	-	3.527	1.060.863	1.063.587
Intangível	16	-	-	332	414
		<b>1.174.898</b>	<b>1.115.807</b>	<b>1.401.227</b>	<b>1.359.979</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.268.697</b>	<b>1.115.835</b>	<b>1.468.544</b>	<b>1.427.571</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.285.508</b>	<b>1.132.550</b>	<b>1.905.530</b>	<b>1.779.674</b>



**Eucatex S/A Industria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	18	31.148	5.059	108.183	93.264
Empréstimos e financiamentos	17	46.379	-	108.188	146.924
Obrigações trabalhistas	19	100	-	30.331	26.142
Obrigações tributárias	20	5.017	3.911	15.401	12.507
Partes relacionadas	13	3.353	16.870	19	86
Tributos parcelados	21	3.615	-	39.694	35.482
Adiantamento de clientes	-	186	331	11.258	17.658
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27	23.149	14.413	56.680	47.943
Debêntures a pagar	24	-	-	12.910	222
Contas a pagar	22	865	1.112	36.798	27.979
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>113.812</b>	<b>41.696</b>	<b>419.462</b>	<b>408.207</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Passivo exigível a longo prazo</b>					
Empréstimos e financiamentos	17	3.390	-	121.036	53.080
Fornecedores	18	-	-	1.975	2.566
Tributos parcelados	21	8.250	-	67.775	72.977
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	26	20.589	22.203	76.850	72.183
Provisão para demandas judiciais	23	-	-	17.337	28.238
Debêntures a pagar	24	-	-	61.631	73.772
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>32.229</b>	<b>22.203</b>	<b>346.604</b>	<b>302.816</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	-	488.183	488.183	488.183	488.183
Reservas de reavaliação	-	208.203	212.327	208.203	212.327
Reservas de lucros	-	348.696	270.788	348.696	270.788
Ajuste de avaliação patrimonial	-	97.045	100.280	97.045	100.280
Outros Resultados abrangentes	-	287	20	287	20
Ações em tesouraria	-	(2.947)	(2.947)	(2.947)	(2.947)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.139.467</b>	<b>1.068.651</b>	<b>1.139.467</b>	<b>1.068.651</b>
Participação de não controladores		-	-	(3)	-
<b>Total do patrimônio líquido e Participação dos não controladores</b>		<b>1.139.467</b>	<b>1.068.651</b>	<b>1.139.464</b>	<b>1.068.651</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.285.508</b>	<b>1.132.550</b>	<b>1.905.530</b>	<b>1.779.674</b>

## Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas

### Demonstração de Resultados findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
<b>Receita operacional líquida</b>	32	124.479	399.443	1.118.346	963.468
<b>Variação do Valor Justos dos Ativos Biológicos</b>	14	-	-	49.134	41.830
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	33	(107.297)	(314.108)	(791.359)	(692.076)
<b>Lucro bruto</b>		17.182	85.335	376.121	313.222
<b>Despesa e receitas operacionais</b>					
Despesas com vendas	33	(3.011)	(43.250)	(155.752)	(137.413)
Despesas gerais e administrativas	33	(1.296)	(19.019)	(46.430)	(43.484)
Honorários da administração	13	-	(3.451)	(7.601)	(7.393)
Resultado de equivalência patrimonial	12	62.364	59.601	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	458	56.328	(21.156)	47.842
		58.515	50.209	(230.939)	(140.448)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		75.697	135.544	145.182	172.774
Resultado financeiro, líquido	25	11.549	(40.798)	(42.891)	(58.746)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		87.246	94.746	102.291	114.028
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>					
Corrente	26	-	(63)	(8.770)	(15.918)
Diferido	26	1.614	(6.304)	(4.667)	(9.731)
		1.614	(6.367)	(13.437)	(25.649)
<b>Lucro líquido do exercício antes da participação minoritária</b>		88.860	88.379	88.854	88.379
Participação minoritária		2	-	8	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		88.862	88.379	88.862	88.379
Lucro básico por ação no período - R\$		0,96	0,96	0,96	0,96
Valor patrimonial por ação no período - R\$		12,37	11,60	12,37	11,60

## Eucatex S.A. Indústria e Comércio

### Demonstrações do Resultado Abrangente para os períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Lucro líquido do período	-	88.862	88.862	88.379
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	267	267	62
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>		<u>89.129</u>	<u>89.129</u>	<u>88.441</u>

## Eucatex S/A Indústria e Comércio

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>01/01 a 31/12/13</b>	<b>01/01 a 31/12/12</b>	<b>01/01 a 31/12/13</b>	<b>01/01 a 31/12/12</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	87.248	94.746	102.291	114.023
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciações e amortizações	-	21.403	60.907	49.656
Exaustão de ativos biológicos	-	-	55.943	50.288
Valor residual de imobilizado alienado	5.569	133	695	326
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	-	(49.134)	(41.830)
Resultado de equivalência patrimonial	(62.364)	(59.601)	-	-
Valor da baixa de investimentos	-	-	252	434
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-
Resultado recebido de empresas controladas	-	-	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	3.105	8.805	33.640	15.732
Provisão p/perdas nos estoques	-	-	432	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	(63)	(8.770)	(15.918)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	-	-
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	-	4.998	7.155	2.986
Provisões para obrigação com acionistas	-	-	-	-
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>				
Titulos e valores mobiliários	(1.913)	1.778	(7.493)	7.262
Clientes	3.857	(23.407)	(33.905)	(17.509)
Créditos com partes relacionadas	(87.306)	(18.556)	-	-
Estoques	1.357	(2.547)	(32.306)	(7.557)
Impostos a recuperar	(7.748)	3.357	(4.963)	3.713
IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	-	-	-	-
Despesas do exercício seguinte	16	(366)	10	(188)
Depósitos judiciais	25	(1.003)	823	(1.598)
Outros créditos	-	672	(1.325)	2.845
Fornecedores	26.089	(4.710)	14.347	(6.115)
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.206	(20.607)	383	(6.302)
Tributos parcelados	11.865	(15.517)	(10.598)	(32.060)
Adiantamento de clientes	(144)	(3.139)	(6.401)	13.334
Provisões para contingências	-	-	(10.901)	(49.008)
Contas a pagar	(248)	(37.073)	8.819	(5.426)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(19.386)</b>	<b>(50.697)</b>	<b>119.901</b>	<b>77.088</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aporte de capital em controladas	-	(8.535)	-	-
Redução de capital em controladas	-	-	-	-
Acréscimo do imobilizado	(2.042)	(52.123)	(58.796)	(72.300)
Acréscimo do Ativo Biológico	-	-	(50.863)	(46.099)
<b>Caixa líquido aplicado das atividades de investimento</b>	<b>(2.042)</b>	<b>(60.658)</b>	<b>(109.659)</b>	<b>(118.399)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Amortização de empréstimos	(20.352)	(128.058)	(157.262)	(141.255)
Ingressos de empréstimos	67.016	108.396	162.450	108.396
Empréstimos de sociedades controladas	(13.517)	53.739	(86)	86
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	(9.564)	(2.771)	(9.563)	(2.771)
Ingresso de debêntures	-	75.024	547	73.994
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>23.583</b>	<b>106.330</b>	<b>(3.914)</b>	<b>38.450</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.155</b>	<b>(5.025)</b>	<b>6.328</b>	<b>(2.861)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	-	5.025	5.276	8.137
No fim do exercício	2.155	-	11.604	5.276

**Eucatex S/A Industria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Demonstração do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2013 e dezembro de 2012**  
*(Em milhares de Reais)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de Dezembro de 2013</b>	<b>31 de Dezembro de 2012</b>	<b>31 de Dezembro de 2013</b>	<b>31 de Dezembro de 2012</b>
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	164.399	489.708	1.375.198	1.189.976
Outras receitas	1.088	1.710	4.268	7.086
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	(406)	(361)	(774)
	<b>165.487</b>	<b>491.012</b>	<b>1.379.105</b>	<b>1.196.288</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas consumidas	(76.410)	(201.387)	(595.087)	(517.821)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(67.479)	(109.335)	(119.488)	(122.634)
	<b>(143.889)</b>	<b>(310.722)</b>	<b>(714.575)</b>	<b>(640.455)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>21.598</b>	<b>180.290</b>	<b>664.530</b>	<b>555.833</b>
Depreciação, amortização e exaustão líquidas	-	(21.403)	(86.193)	(99.944)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>21.598</b>	<b>158.887</b>	<b>578.337</b>	<b>455.889</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	62.364	59.601	-	-
Outras receitas / recuperações	19.840	67.472	21.600	70.354
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	22.072	18.989	59.457	54.073
	<b>104.276</b>	<b>146.062</b>	<b>81.057</b>	<b>124.427</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>125.874</b>	<b>304.949</b>	<b>659.394</b>	<b>580.316</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal, encargos e Benefícios</b>				
Remuneração Direta	1.137	48.756	136.365	126.996
Benefícios	-	9.272	30.315	25.524
FGTS	-	2.660	7.668	7.107
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	7.878	51.019	151.506	126.434
Estaduais	17.475	27.231	138.810	73.606
Municipais	-	1	-	1
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Despesas Financeiras e variações monetárias e cambiais	10.522	76.796	102.348	129.829
Aluguéis	-	835	3.520	2.440
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Juros sobre capital próprio e dividendos	18.300	17.010	18.300	17.010
Lucros retidos	70.562	71.369	70.562	71.369
	<b>125.874</b>	<b>304.949</b>	<b>659.394</b>	<b>580.316</b>

**Eucatex S.A. Indústria e Comércio**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e dezembro de 2012**  
*(Em milhares de Reais)*

Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação		Legal	Reserva de lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
			Controladoras	Controladas		Expansão e Investimento	A realizar				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>215.128</b>	<b>714</b>	<b>10.409</b>	<b>159.578</b>	<b>23.102</b>	<b>(42)</b>	<b>103.095</b>	<b>-</b>	<b>997.220</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88.379	88.379
Reserva legal	-	-	-	-	4.419	-	-	-	-	(4.419)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.815)	2.815	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	32.710	-	-	(32.710)	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	62	-	-	62
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(3.432)	(83)	-	-	-	-	-	3.515	-
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.010)	(17.010)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	40.570	-	-	-	(40.570)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>211.696</b>	<b>631</b>	<b>14.828</b>	<b>200.148</b>	<b>55.812</b>	<b>20</b>	<b>100.280</b>	<b>-</b>	<b>1.068.651</b>
Lucro líquido do exercício	27	-	-	-	-	-	-	-	-	88.862	88.862
Reserva legal	-	-	-	-	4.443	-	-	-	-	(4.443)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.235)	3.235	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	22.764	-	-	(22.764)	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(13)	-	267	-	-	254
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(4.027)	(97)	-	-	-	-	-	4.124	-
Baixa da reavaliação de bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.300)	(18.300)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	50.714	-	-	-	(50.714)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>207.669</b>	<b>534</b>	<b>19.271</b>	<b>250.849</b>	<b>78.576</b>	<b>287</b>	<b>97.045</b>	<b>-</b>	<b>1.139.467</b>

# **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas referente aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012.**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

## **1. Informações corporativas**

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades das empresas do “Grupo Eucatex” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”). Desse total, em 31 de dezembro de 2013, o “Grupo Eucatex” possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria.

O “Grupo Eucatex” possui 4 (quatro) unidades industriais e 28 mil hectares de florestas plantadas em 74 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração do “Grupo Eucatex” em 10 de fevereiro de 2014.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

## **2.1 Bases de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

As demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex” (individual e consolidada) para o período findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, Interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as demonstrações contábeis consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

O “Grupo Eucatex” avaliou os eventos subsequentes até 10 de fevereiro de 2014, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das Demonstrações Contábeis.

## **2.2. Demonstrações contábeis consolidadas**

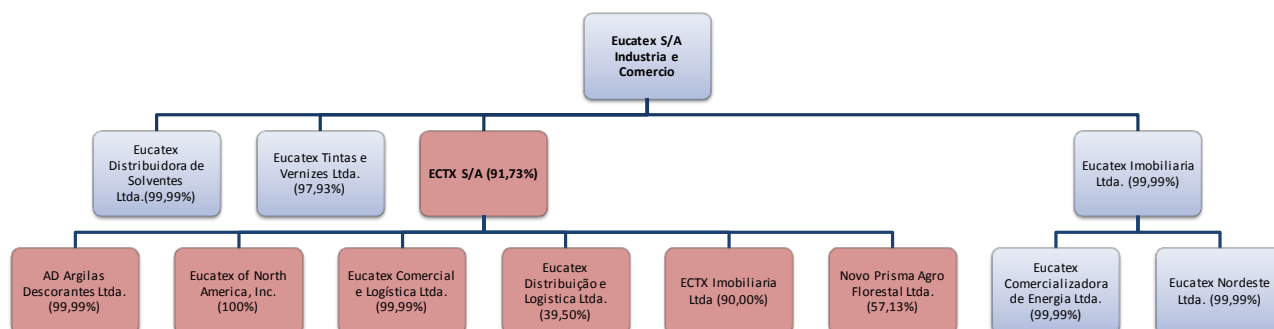
### **Controladas**

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 12).

As Demonstrações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:



	% de participação em 31 de dezembro de 2013	% de participação em 31 de dezembro de 2012	Localização da sede	Atividade principal
<b>Diretas</b>				
ECTX S/A.	91,73	91,73	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira (chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
<b>Indiretas</b>				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	100,00	100,00	Ribeirão (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	-	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.



Em abril de 2013 a Companhia constituiu a empresa ECTX Imobiliária Ltda., a qual tem como atividade principal a gestão e administração de propriedade imobiliária, porém ainda encontra-se inativa.

Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

### **2.3. Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria do “Grupo Eucatex”, responsável pela tomada das decisões estratégicas, suportada pelo Conselho de Administração.

### **2.4. Conversão em moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional do “Grupo Eucatex” e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela Eucatex of North America, Inc. que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

#### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional do “Grupo Eucatex” (Controladora), o Real (“R\$”) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

#### **(c) Sociedades do Grupo**

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexitem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

## 2.6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

## 2.7. Ativos financeiros

### 2.7.1. Classificação

O “Grupo Eucatex” e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros atualmente estão classificados como “empréstimos e recebíveis” ou “mantidos até o vencimento”.

- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o “Grupo Eucatex” tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial, nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como “Resultado de Perdas com *impairment* de Ativos Financeiros”.

Classificam-se nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários.

- **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do “Grupo Eucatex” compreendem os saldos a receber de clientes e os saldos a receber de partes relacionadas. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo método do custo, usando a taxa de juros efetiva.

### **2.7.2. Reconhecimento e Mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o “Grupo Eucatex” e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, quando aplicáveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o “Grupo Eucatex” e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

### **2.7.3. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

### **2.7.4. Redução de Valor Recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)**

O “Grupo Eucatex” e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o “Grupo Eucatex” e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que o “Grupo Eucatex” e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## **2.8. Instrumentos financeiros derivativos**

O “Grupo Eucatex” está exposto a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais (“R\$”) e o “Grupo Eucatex” possui compromissos significativos em dólares norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2013 o “Grupo Eucatex” mantém instrumentos financeiros derivativos (contratos de *Non Deliverable Forward* – NDF e Contrato SWAP – USD x CDI). De acordo com suas políticas de tesouraria, o “Grupo Eucatex” não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

## **2.9. Contas a receber de clientes**

Referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o “Grupo Eucatex” não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

## **2.10. Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior aquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

## **2.11. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

### **a) Marcas e patentes**

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

### **b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)**

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo “Grupo Eucatex”, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e (v) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

#### **2.12. Propriedade para investimentos**

A Companhia registra como propriedade para investimento uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 2,0 milhões de m<sup>2</sup>. Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 11).

#### **2.13. Imobilizado**

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

O "Grupo Eucatex" e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 15).

#### **2.14. Impairment de ativos não-financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração

ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

#### **2.15. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 14). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região.

O "Grupo Eucatex" avalia seus ativos biológicos trimestralmente e efetua os devidos ajustes na contabilidade.

#### **2.16. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.



## **2.17. Contas a pagar a fornecedores e provisões**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

## **2.18. Tributos sobre o lucro**

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

## **2.19. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do "Grupo Eucatex" e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o "Grupo Eucatex" possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **2.20. Benefícios aos empregados**

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do “Grupo Eucatex” incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros do “Grupo Eucatex”. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, quando o “Grupo Eucatex” tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

As provisões para reconhecer a participação dos empregados nos lucros e resultados são reconhecidas em resultado na rubrica "Outros resultados operacionais".

## **2.21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que o “Grupo Eucatex” espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processo trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

## **2.22. Reconhecimento da receita**

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o “Grupo Eucatex” e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

### **(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias**

Na receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do “Grupo Eucatex”. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

### **(c) Impostos sobre vendas**

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas do “Grupo Eucatex”:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 7% a 12%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Com relação a Eucatex of North America Inc. (“ENA”), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

### **2.23. Custos de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

### **2.24. Lucro por ação – básico**

O “Grupo Eucatex” efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC41 (IAS 33).

O “Grupo Eucatex” não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

### **2.25. Arrendamentos**

O “Grupo Eucatex” possui contratos de arrendamento de terras, utilizada para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 50 fazendas arrendadas em 31 de dezembro de 2013 (47 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 15.

### **2.26. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas do “Grupo Eucatex” é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social do “Grupo Eucatex”. Conforme previsto no Estatuto Social, o “Grupo Eucatex” pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

## **2.27. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas**

O “Grupo Eucatex” classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

## **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

Nas demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

- **Valor Justo do Ativo Biológico**

O “Grupo Eucatex” adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex”. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade cúbica de madeira podem implicar

na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

- **Recuperação de propriedades e equipamentos**

Com base em fluxos de caixa futuros o “Grupo Eucatex” avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

- **Revisão da vida útil**

O “Grupo Eucatex” revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas pela Administração e quando necessário são contratados consultores externos para itens específicos.

- **Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

O “Grupo Eucatex” reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

#### **4. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros**

##### **4.1 Análise dos instrumentos financeiros**

O “Grupo Eucatex” e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor

de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros o “Grupo Eucatex” e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex”, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.604	5.276	11.604	5.276
Títulos e Valores Mobiliários	9.109	1.616	9.109	1.616
Contas a Receber, Líquidas	244.075	210.017	244.075	210.017
<b>Total</b>	<b>264.788</b>	<b>216.909</b>	<b>264.788</b>	<b>216.909</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Empréstimos e Financiamentos - Circulante e Não Circulante	229.224	200.004	237.403	204.617
Contas a pagar e Fornecedores	146.956	123.806	146.956	123.806
Debêntures a pagar	74.541	73.994	74.541	73.994
<b>Total</b>	<b>450.721</b>	<b>397.804</b>	<b>458.900</b>	<b>402.417</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- b) O “Grupo Eucatex” e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como o “Grupo Eucatex” só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

#### **4.2 Mensuração do valor justo**

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

	<b>Nível 2</b>
Empréstimos e Financiamentos	229.224
Valor justo dos derivativos	226

#### **4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros**

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas de divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex” são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do “Grupo Eucatex” estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.



A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos o “Grupo Eucatex” possui linhas de FINAME, Capital de Giro, FINIMP, Crédito Rural, CCE/Real, CCE/Agro, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato Câmbio – ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o “Grupo Eucatex” estava exposto no período findo em 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 8,06% para o ano de 2013 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Apliação Financeira Posição 31.12.2013	9.109	CDI	8,06%	6,05%	4,03%
			734	551	367

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual o “Grupo Eucatex” está exposto na data base de período findo em 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2013, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2013. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

## **Análise de sensibilidade**

Para as operações cambiais com risco de flutuação do dólar, a partir da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2013 de R\$2,3426 por US\$1,00 foram estimados ajustes para quatro cenários:

- Cenário 1: (25% de valorização do real) taxa de R\$1,7570 por US\$1,00;
- Cenário 2: (50% de valorização do real) taxa de R\$1,1713 por US\$1,00;
- Cenário 3: (25% de desvalorização do real) taxa de R\$2,9283 por US\$1,00;
- Cenário 4: (50% de desvalorização do real) taxa de R\$3,5139 por US\$1,00;

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Correção da TJLP		5,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos – BNDES	TJLP	259	388	466
		-	-	-
Variação cambial		10,00%	12,50%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	11.891	14.864	17.837
Alteração no CDI		8,06%	10,08%	12,09%
Empréstimos e Financiamentos em reais		18.475	23.094	27.713

## **4.4 Derivativos**

Os instrumentos derivativos contratados pelo “Grupo Eucatex” têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

### **a) Contratos de NDF (Non Deliverable Forward)**

Em 31 de dezembro de 2013 o “Grupo Eucatex” possui contratos dessa modalidade, cujo valor contratado era US\$ 855.000 com vencimento até março de 2014 e posição comprada em dólar. O “Grupo Eucatex” contratou esta operação com o objetivo de transformar passivos denominados em dólares (US\$) para reais (BRL). Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

		Valor de referência-média do dólar futuro a valor presente	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			-25%	-50%	25%	50%
Flutuação do dólar		2,32531	1,7440	1,1627	2,9066	3,4880
		855.000	855.000	855.000	855.000	855.000
<b>Posição na moeda funcional BRL</b>		<b>1.988.140</b>	<b>1.491.120</b>	<b>994.070</b>	<b>2.485.143</b>	<b>2.982.210</b>
Dólar contratado						
	2,2962	300.000	688.860	688.860	688.860	688.860
	2,1051	185.000	389.444	389.444	389.444	389.444
	2,1180	185.000	391.830	391.830	391.830	391.830
	2,1274	185.000	393.569	393.569	393.569	393.569
		<b>855.000</b>	<b>1.863.703</b>	<b>1.863.703</b>	<b>1.863.703</b>	<b>1.863.703</b>
<b>Ajustes em relação ao valor de referência na moeda funcional em 31/12/2013</b>		<b>124.437</b>	<b>(372.598)</b>	<b>(869.633)</b>	<b>621.472</b>	<b>1.118.507</b>

## b) SWAP US\$ X CDI

Em 31 de dezembro de 2013 o “Grupo Eucatex” possui um contrato desta modalidade no valor de US\$ 1.000 (Hum milhão) com vencimento em janeiro de 2014, com uma posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em CDI. O “Grupo Eucatex” contrata este tipo de operação com o objetivo de transformar dívidas denominadas em dólares em dívida indexada ao CDI, o valor justo deste instrumento em 31 de dezembro de 2013 é de (R\$102).

### Valor Justo

Os resultados gerados no período de 12 meses pelos contratos de derivativos e Swap’s registrados em resultado financeiro em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$(226) e em 31 de dezembro de 2012 R\$4.

## 4.5 Fatores de Risco financeiro

O “Grupo Eucatex” considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração do “Grupo Eucatex” e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo “Grupo Eucatex” têm como propósito a proteção de suas

dívidas, considerando que não são realizadas quaisquer nenhuma operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

**a) Risco de mercado**

**Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de o “Grupo Eucatex” incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

**Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade do “Grupo Eucatex” vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição, por moeda, em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

<b>EM MILHARES DE REAIS</b>		
<b>Consolidado</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Empréstimos e financiamentos:</b>		
Dólar norte-americano	110.269	114.830
Euro	8.645	11.709
<b>Total (1)</b>	<b>118.914</b>	<b>126.539</b>
<b>Disponibilidades e conta a receber:</b>		
Dólar norte-americano	24.283	16.522
Euro	10	8
<b>Total (2)</b>	<b>24.293</b>	<b>16.530</b>
<b>Exposição líquida (1 - 2):</b>		
Dólar norte-americano	85.986	98.308
Euro	8.635	11.701
<b>Total</b>	<b>94.621</b>	<b>110.009</b>

## **Risco de crédito**

A política de vendas do “Grupo Eucatex” considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, o “Grupo Eucatex” tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o “Grupo Eucatex” e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

## **Riscos ambientais**

### **a) Atividade Florestal/Industrial**

A Divisão Florestal declara em sua Política Ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua “Missão, Visão e Valores” o bom relacionamento com as comunidades do entorno:

**Poluição do ar:** controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

#### **Recursos hídricos:**

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas na montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades.

**Conservação dos solos:** Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

**Ativos florestais:** por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

**Biodiversidade:** São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.

**Resíduos e rejeitos:** O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de um gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

**Comunidades do entorno:** Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, Educação Ambiental, entre outros.

### **Risco de liquidez**

É o risco do “Grupo Eucatex” não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O “Grupo Eucatex” possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo “Grupo Eucatex”, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2013:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Fornecedores	108.202	987	988	-	-	-	-	110.177
Financiamentos	108.188	15.971	33.624	31.465	31.542	8.389	45	229.224
Debêntures	12.910	24.653	24.652	12.326	-	-	-	74.541
<b>Total</b>	<b>229.300</b>	<b>41.611</b>	<b>59.264</b>	<b>43.791</b>	<b>31.542</b>	<b>8.389</b>	<b>45</b>	<b>413.942</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital do “Grupo Eucatex” é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

### **Gestão de capital**

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face a manutenção da liquidez do “Grupo Eucatex” e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. O “Grupo

Eucatex” administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2013 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	-	-	229.224	200.004
Debêntures	-	-	74.541	73.994
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	-	-	(20.713)	(6.892)
<b>Dívida líquida</b>	-	-	<b>283.052</b>	<b>267.106</b>
Patrimônio líquido	1.139.467	1.068.651	1.139.467	1.068.651
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>1.139.467</b>	<b>1.068.651</b>	<b>1.422.519</b>	<b>1.335.757</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Numerários	-	-	215	197
Bancos conta movimento	2.155	-	11.389	5.079
<b>Total</b>	<b>2.155</b>	<b>-</b>	<b>11.604</b>	<b>5.276</b>

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa “DI” ou “CDI”) com prazo inferior a três meses.

## 6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ações	1.892	-	2.253	355
Título de capitalização	-	-	1.000	1.000
Derivativos	-	-	-	4
Aplicações em CDB	21	-	5.856	257
<b>Total</b>	<b>1.913</b>	<b>-</b>	<b>9.109</b>	<b>1.616</b>

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

### **Ações adquiridas no mercado financeiro**

A Companhia recebeu ações da Eletrobrás no montante de 2.084 como parte do pagamento de uma ação que contestou o valor da correção monetária do empréstimo compulsório sobre energia.

### **Investimentos de curto prazo - CDB**

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 101%.

### **Títulos de capitalização**

O “Grupo Eucatex” possui título de capitalização obtido junto ao banco Bradesco no valor de R\$1.000.000 (hum milhão de reais) contratado em 26 de dezembro de 2013, com prazo vigente de 12 meses. O valor do resgate antecipado é proporcional ao valor pago e será atualizado pela TR aplicada às cadernetas de poupança.

## **7. Contas a receber de clientes**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Cientes Nacionais	197	47	249.225	219.571
AVP de Clientes	-	(170)	(2.288)	(1.768)
Cientes Exterior	1.534	5.711	17.782	15.268
Cessão de Crédito (1)	-	-	(16.665)	(20.328)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(3.979)	(2.726)
<b>Total</b>	<b>1.731</b>	<b>5.588</b>	<b>244.075</b>	<b>210.017</b>
Ativo Circulante	1.731	5.588	234.933	204.091
Ativo Não Circulante	-	-	9.142	5.926
<b>Total</b>	<b>1.731</b>	<b>5.588</b>	<b>244.075</b>	<b>210.017</b>

(1) O montante de R\$ 16.665 em dezembro de 2013 refere-se a uma cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades “sem” qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2013 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,95% a.m, registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

Conforme informado na Nota 17 – Empréstimos e financiamentos, o “Grupo Eucatex” possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

### **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**



Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	-	-	(2.726)	(3.117)
Adições	-	-	(1.991)	(440)
Baixa	-	-	738	831
<b>Saldo Final</b>	-	-	<b>(3.979)</b>	<b>(2.726)</b>

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
A vencer	103	1.951	225.983	199.291
Vencidos até 30 dias	15	1.864	16.647	6.969
Vencidos de 31 a 60 dias	15	1.481	1.825	2.099
Vencidos de 61 a 90 dias	15	332	1.406	1.609
Vencidos de 91 a 180 dias	761	130	2.016	675
Vencidos a mais de 180 dias	822	-	2.464	3.869
<b>TOTAL</b>	<b>1.731</b>	<b>5.758</b>	<b>250.341</b>	<b>214.512</b>

Para reduzir o risco de crédito, o “Grupo Eucatex” adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

## 8. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Produtos Acabados	-	1.357	56.097	40.931
Produtos Semi-acabados	-	-	18.835	19.906
Mercadoria para Revenda	-	-	138	73
Produtos em Elaboração	-	-	5.411	5.771
Materiais poder de Terceiros	-	-	4.510	4.854
Matéria-prima	-	-	33.740	26.531
Almoxarifado e Outros	-	-	23.644	10.884
Adiantamento Fornecedores	-	-	2.461	3.518
Provisão para perda na recuperação de ativos	-	-	(1.619)	(1.125)
<b>Total</b>	-	<b>1.357</b>	<b>143.217</b>	<b>111.343</b>

**Provisões para perdas no grupo de estoques:** são constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	-	<b>1.125</b>
Provisões no Período	-	1.619
Reversão de Provisões	-	(1.125)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	-	<b>1.619</b>

## 9. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Impostos Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) (1)	8.899	30	24.416	18.873
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	103	96	334	236
PIS/COFINS	-	581	247	595
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	2.009	2.556	9.127	4.779
Outros Impostos	1	1	937	5.963
<b>Total</b>	<b>11.012</b>	<b>3.264</b>	<b>35.061</b>	<b>30.446</b>
Circulante	11.012	3.264	31.227	24.191
Não Circulante	-	-	3.834	6.255
<b>Total</b>	<b>11.012</b>	<b>3.264</b>	<b>35.061</b>	<b>30.446</b>

(1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. O cálculo do ajuste a valor presente foi realizado em 31 de dezembro de 2013 e monta em R\$533 (R\$966 em 31 de dezembro de 2012);

(2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e apuradas no encerramento do exercício corrente e que serão compensadas nos próximos exercícios.

#### a) Prazo de realização do ICMS a Longo Prazo

Consolidado	31/12/2013	31/12/2012
2014	-	1.116
2015	1.005	3.019
2016	1.329	2.120
2017	1.500	-
<b>Total</b>	<b>3.834</b>	<b>6.255</b>

#### 10. Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Precatórios a Receber (1)	-	-	13.320	13.320
Adiantamento de Folha de Pagamento	-	-	2.685	2.677
Créditos Diversos	-	-	5.430	4.113
<b>Total</b>	-	-	<b>21.435</b>	<b>20.110</b>
Circulante	-	-	4.193	2.873
Não Circulante	-	-	17.242	17.237
<b>Total</b>	-	-	<b>21.435</b>	<b>20.110</b>

(1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pelo “Grupo Eucatex” em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP. A Administração com base em estudos e suportes de seus assessores jurídicos espera realizar estes valores no mínimo pelos montantes registrados em um prazo superior a 01 ano.

#### 11. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$27.735 (R\$27.986 em dezembro de 2012) refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil

Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infra-estrutura, será de aproximadamente 1,2 milhões de m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representa um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. O “Grupo Eucatex” entende que os registros contábeis correspondem ao valor justo na data base de 31 de dezembro de 2013.

## 12. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2) o “Grupo Eucatex” participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial:

### a) Informações relativas às controladas:

Descrição	Participações						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos	
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem	Capital Social	Lucro/(Prejuízo) do exercício	Patrimônio Líquido	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	Brasil	85.895	97,93	87.709	3.666	70.703	3.590	13.670	69.242	65.631
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	(143)	1.673	(143)	79	1.672	1.815
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	208	1.685	208	38	1.685	1.223
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	5.388	25.737	439	63	2.098	1.659
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	Brasil	100	100,00	100	4.767	23.734	4.767	2.498	23.734	18.967
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	134.351	57,13	265.635	42.218	336.032	24.122	1.684	199.106	174.984
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	100,00	279.432	20.888	535.138	33.963	18.747	547.783	513.820
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	57	522	56	312	517	461
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(924)	(955)	(915)	(120)	(946)	(31)
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	100,00	5.223	(2)	(20)	(2)	(2)	(20)	(18)
ECTX S/A.	Brasil	554.319	91,73	554.319	28.140	606.834	(3.721)	22.632	330.026	333.769
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	1	-	1	-	-	1	-
							<b>62.364</b>	<b>59.601</b>	<b>1.174.898</b>	<b>1.112.280</b>

**b) Movimentação dos investimentos na controladora:**

Descrição	Saldo em 31.12.2011	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.12.2012
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	51.898	13.670	-	-	-	78	65.646
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.736	79	-	-	-	-	1.815
Eucatex of North America, Inc.	761	38	63	-	(862)	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.282	63	-	-	(1.345)	-	-
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	12.715	2.498	-	-	(15.213)	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	152.479	1.684	-	-	(154.090)	(73)	-
Eucatex Agro-Florestal Ltda.	495.073	18.747	-	-	-	-	513.820
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	149	312	-	-	-	-	461
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	89	(120)	-	-	-	-	(31)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(16)	(2)	-	-	-	-	(18)
ECTX S/A.	1	22.632	-	507.954	-	-	530.587
	<b>716.167</b>	<b>59.601</b>	<b>63</b>	<b>507.954</b>	<b>(171.510)</b>	<b>5</b>	<b>1.112.280</b>

Descrição	Saldo em 31.12.2012	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.12.2013
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	65.631	3.590	21	-	-	-	69.242
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.815	(143)	-	-	-	-	1.672
Eucatex of North America, Inc.	1.223	208	254	-	-	-	1.685
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.659	439	-	-	-	-	2.098
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	18.967	4.767	-	-	-	-	23.734
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	174.984	24.122	-	-	-	-	199.106
Eucatex Imobiliária Ltda	513.820	33.963	-	-	-	-	547.783
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	461	56	-	-	-	-	517
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(31)	(915)	-	-	-	-	(946)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(18)	(2)	-	-	-	-	(20)
ECTX S/A.	333.769	(3.721)	(21)	-	(1)	-	330.026
ECTX Imobiliária Ltda	-	-	-	1	-	-	1
	<b>1.112.280</b>	<b>62.364</b>	<b>254</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>1.174.898</b>

### 13. Partes Relacionadas

#### a) Transações com sociedades relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	Contratos de partes relacionadas – ativos		Contratos de partes relacionadas- passivos		Receitas - juros de partes relacionadas		Despesas - juros de partes relacionadas	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Eucatex S.A.	-	-	-	-	3.646	3.705	1.589	10.490
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	3	-	-	12	85	88
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	-	-	4.856	4.941	4.367	3.648
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	155	-	2.717	7.987	10	3.776
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-	-	-	2	2
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	3.187	-	289	86	1.320	848
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	8	-	-	5.635	66	6.241
Eucatex Imobiliária Ltda.	342	-	-	-	9.244	7.644	198	108
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	-	-	-	-	211	96
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	2.534	-	-	-	111	26	62	-
ECTX S/A	90.920	-	-	16.870	3.121	1.522	16.074	6.261
<b>Total</b>	<b>93.796</b>	<b>-</b>	<b>3.353</b>	<b>16.870</b>	<b>23.984</b>	<b>31.558</b>	<b>23.984</b>	<b>31.558</b>

	Controladora		Consolidado			
	Contas a receber		Compras de matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Eucatex S.A.	-	-	274	68.202	167.591	80.845
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-	-	-
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	6.490	59.988	25.465	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	12	-	56.451	39.075
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	2	82	23.986	139.784
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	140.754	60.714	-	132
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	53.157	-	265
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	-	6	7	10.092
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	756	-	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	3.587	-
ECTX S/A	-	-	244.385	145.835	194.549	83.268
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.490</b>	<b>446.171</b>	<b>353.461</b>	<b>446.171</b>	<b>353.461</b>

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo o “Grupo Eucatex” e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda.. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A.

Conforme mencionado na Nota 22 - “Contas a pagar” o “Grupo Eucatex” possuía obrigações com acionistas em 31 de dezembro de 2013 de R\$13.517 e dezembro de 2012 no montante de R\$12.521.

## b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 31/12/2013	Total Pago em 2013
Brascorp Participações Ltda.	Locação de helicóptero	-	66
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	19	226
<b>Total</b>		<b>19</b>	<b>292</b>

A operação com a Ideias Consultoria Empresarial referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios do grupo.

## c) Remuneração da administração

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores do “Grupo Eucatex” no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2013, o “Grupo Eucatex” pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$7.601 (R\$7.393 em 31 de dezembro de 2012). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	-	44	136	80
Honorários da Diretoria Estatutária	-	3.407	7.465	7.313
	-	<b>3.451</b>	<b>7.601</b>	<b>7.393</b>

## 14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do “Grupo Eucatex” estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Em 31 de dezembro de 2013 o “Grupo Eucatex” possuía através das suas subsidiárias integral Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 29 mil hectares em áreas de efetivo plantio (27,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2012), que são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado ativo relevante para o ativo biológico analisado, o “Grupo Eucatex” optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

**a) Estimativa do valor justo**

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de Desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pelo “Grupo Eucatex”. O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$46,59/m<sup>3</sup> (R\$46,24/m<sup>3</sup> em 2012). A taxa de desconto utilizada foi de 4,94% e 6,83%, em 2013 e 2012 respectivamente, antes do imposto de renda e descontada a inflação.
- Volumes – consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média considerando o (“IMA” – Incremento Médio Anual) de 50m<sup>3</sup> / hectares. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

**b) Composição/Movimentação dos saldos**

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>295.978</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>258.337</b>
Cortes efetuados no exercício	(55.943)	Cortes efetuados no exercício	(50.288)
Ganho na atualização do valor justo	49.134	Ganho na atualização do valor justo	41.830
Adições	50.863	Adições	46.099
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>340.032</b>	<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>295.978</b>

A partir de 2012, para uma melhor análise do resultado do “Grupo Eucatex”, a administração decidiu classificar o resultado da variação do valor justo do ativo biológico em rubrica própria na demonstração de resultado.



## 15. Imobilizado

### a) Composição e Movimentação

CONTROLADORA	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
<b>Em 31/12/2012</b>								
Saldo inicial	625	67.002	488.841	124.102	1.271	1.252	1.253	684.346
Aquisições	-	14	1.427	50.556	102	-	24	52.123
Baixas	-	-	-	(80)	-	(53)	-	(133)
Drop Down	(625)	(65.071)	(471.284)	(171.073)	(1.243)	(967)	(1.186)	(711.449)
Depreciações	-	(1.945)	(18.964)	-	(119)	(236)	(96)	(21.360)
Transferências	-	-	(4)	-	(6)	4	6	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
<b>Saldo inicial em 31/12/2012</b>								
Custo	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
<b>Em 31/12/2013</b>								
Saldo inicial	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Aquisições	-	-	-	2.042	-	-	-	2.042
Baixas	-	-	(16)	(5.547)	(5)	-	(1)	(5.569)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

CONSOLIDADO	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
<b>Em 31/12/2012</b>								
Saldo inicial	331.947	85.180	493.969	125.957	1.356	1.440	1.278	1.041.127
Aquisições	-	14	3.887	68.098	247	-	31	72.277
Baixas	-	-	(3)	(180)	-	(121)	-	(304)
Depreciações	-	(4.959)	(43.114)	-	(277)	(887)	(276)	(49.513)
Transferências	-	19.887	143.720	(172.488)	178	7.147	1.556	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
<b>Saldo inicial em 31/12/2012</b>								
Custo	331.947	157.482	955.794	21.387	4.788	12.166	3.997	1.487.561
Depreciação acumulada	-	(57.360)	(357.335)	-	(3.284)	(4.587)	(1.408)	(423.974)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
<b>Em 31/12/2013</b>								
Saldo inicial	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
Aquisições	-	-	1.449	55.293	228	806	34	57.810
Baixas	-	-	(608)	(45)	(4)	(38)	-	(695)
Depreciações	-	(5.287)	(52.270)	-	(273)	(1.416)	(593)	(59.839)
Transferências	-	550	45.262	(47.332)	67	976	477	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863
<b>Saldo inicial em 31/12/2013</b>								
Custo	331.947	158.032	1.001.897	29.303	5.079	13.897	4.508	1.544.663
Depreciação acumulada	-	(62.647)	(409.605)	-	(3.557)	(5.990)	(2.001)	(483.800)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863

### b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

O “Grupo Eucatex” adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Em 31 de dezembro de 2013 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

### c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa
Edifícios e Benfeitorias	3,44%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	5,38 a 10,10%
Móveis e Utensílios	5,10%
Veículos	10,60%
Outros Ativos	14,70%

### d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não evidenciou nenhum indicador de “perda de recuperabilidade” em consonância com o pronunciamento contábil CPC 01.

O “Grupo Eucatex” não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiram a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

## 16. Intangível

CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
Software	Marcas e Patentes	Total	Software	Marcas e Patentes	Total

Em 31/12/2012						
Saldo inicial	91	375	466	165	391	556
Drop down	(73)	(349)	(422)	-	-	-
Amortização	(18)	(26)	(44)	(77)	(65)	(142)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	-	88	326	414
Saldo inicial em 31/12/2012						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(573)	(622)	(1.195)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	-	88	326	414
Em 31/12/2013						
Saldo inicial	-	-	-	88	326	414
Amortização	-	-	-	(55)	(27)	(82)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	-	33	299	332
Saldo inicial em 31/12/2013						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(628)	(649)	(1.277)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	-	-	-	33	299	332
<b>Taxa média de amortização</b>	<b>19%</b>	<b>5%</b>		<b>19%</b>	<b>5%</b>	

## 17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>									
Capital de Giro	Real	Dez/2014	100% CDI + 3,6% a.a	Única	Duplicatas	550	-	3.364	6.787
Crédito Rural	Real	Dez/2014	6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.094	1.554
Finame	Real	Dez/2014	3,0% a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	2.116	1.362
SACE (2)	EUR	Dez/2014	4,20% a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	5.386	4.722
Finimp	Dolar	Dez/2014	5,45% a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	1.131	-	10.990	13.475
CCE AGRO	Dolar	Dez/2014	100% CDI + 2,9% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	3.915	4.540
CCE/ Real	Real	Dez/2014	100% CDI + 3,50% a.a	Mensal	Duplicatas	4.029	-	25.533	36.342
ACC/Pré-Pagamento	Dolar	Dez/2014	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	40.669	-	44.339	54.450
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Dez/2014	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	11.451	23.692
<b>Total Circulante</b>						<b>46.379</b>	<b>-</b>	<b>108.188</b>	<b>146.924</b>
<b>Não Circulante</b>									
Capital de Giro	Real	Mar/2015	100% CDI + 3,6% a.a	Única	Duplicatas	-	-	1.212	-
CDCA (3)	Real	Set/2018	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	68.838	-
Crédito Rural	Real		6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	-	844
Finimp	Dolar		5,45% a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	-	2.877
CCE/ Real	Real	Abr/2016	100% CDI + 3,50% a.a	Mensal	Duplicatas	3.390	-	5.090	14.557
CCE AGRO	Dolar		100% CDI + 2,9% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	-	3.406
Finame	Real	Jun/2020	3,0% a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	3.062	3.768
SACE (2)	Euro	Dez/2016	4,20% a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	3.259	6.987
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Dez/2019	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	39.575	20.641
<b>Total Não Circulante</b>						<b>3.390</b>	<b>-</b>	<b>121.036</b>	<b>53.080</b>
<b>Total Geral</b>						<b>49.769</b>	<b>-</b>	<b>229.224</b>	<b>200.004</b>

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na Assembléia Geral de Credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de dezembro de 2013 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A, contudo o Grupo recebeu um “waiver” formal da instituição em dezembro 2013.

(2) O “Grupo Eucatex” obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtém em seus países de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados.

(3) No mês de outubro de 2013 a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – (“CDCA”) com a numeração 001/2013 ECTX. As Cédulas de Produto Rural Financeiras foram emitidas pela controlada Novo Prisma Agro Florestal Ltda., e representa os Direitos Creditórios do Agronegócio vinculados ao presente CDCA. O Valor Nominal da emissão é de R\$ 70 milhões e será pago em 03 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da Data de Emissão.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses o “Grupo Eucatex” ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais. A Companhia também está sujeita ao cumprimento de determinados covenants, representado por indicadores financeiros, que em caso de descumprimento implicam no vencimento antecipado da operação. As fazendas de

propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda, oferecidas e aceitas como garantia, estão localizadas na região de Botucatu (SP) 2.580 hectares e Avaré área 525,46 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
2014	-	26.210
2015	15.971	9.990
2016	33.624	8.488
2017	31.465	7.392
2018	31.542	503
2019	8.389	452
2020	45	45
<b>Total</b>	<b>121.036</b>	<b>53.080</b>

## 18. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Moeda Nacional	31.148	5.059	89.564	94.012
Moeda Estrangeira	-	-	20.594	1.818
<b>Total</b>	<b>31.148</b>	<b>5.059</b>	<b>110.158</b>	<b>95.830</b>
Circulante	31.148	5.059	108.183	93.264
Não Circulante	-	-	1.975	2.566
<b>Total</b>	<b>31.148</b>	<b>5.059</b>	<b>110.158</b>	<b>95.830</b>

## 19. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
PLR a Pagar	-	-	7.193	5.331
INSS a Recolher	100	-	6.398	5.530
FGTS a Recolher	-	-	949	863
Provisão de Férias e Encargos	-	-	15.791	14.418
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>30.331</b>	<b>26.142</b>

## 20. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
IPI	221	180	838	195
PIS/COFINS	517	-	2.493	3.125
ICMS	1.738	1.137	5.540	3.001
ISS	-	-	289	75
IRPJ/CSLL	2.541	2.594	6.241	6.111
<b>Total</b>	<b>5.017</b>	<b>3.911</b>	<b>15.401</b>	<b>12.507</b>

## 21. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
PPI e PEP - ICMS	3.022	-	7.866	3.620
REFIS IV	8.843	-	94.403	99.774
Outros	-	-	5.200	5.065
<b>Total</b>	<b>11.865</b>	<b>-</b>	<b>107.469</b>	<b>108.459</b>

Passivo Circulante	3.615	-	39.694	35.482
Passivo Não Circulante	8.250	-	67.775	72.977
<b>Total</b>	<b>11.865</b>	<b>-</b>	<b>107.469</b>	<b>108.459</b>

Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, o “Grupo Eucatex” e suas controladas ingressaram com Pedido de Parcelamento Especial “REFIS IV” na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$355.694. O impacto líquido da atualização do passivo tributário reduzido pelo valor do pagamento com prejuízos fiscais e redução de multa e juros foi no montante de R\$175.218 registrado na rubrica “Outras receitas e despesas operacionais” no referido exercício de 2009. O “Grupo Eucatex” encontra-se obrigado a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de dezembro de 2013, o “Grupo Eucatex” está adimplente com os pagamentos.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31/12/2012	-	99.774
Adições	8.900	11.196
Baixa	(57)	(24.084)
Atualização monetária	-	7.517
<b>Saldo Final em 31/12/2013</b>	<b>8.843</b>	<b>94.403</b>

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual:

Cronograma de Desembolso REFIS IV	Consolidado
	31/12/2013
2014	9.441
2015	9.441
2016	9.441
2017	9.440
2018	9.440
2019	9.440
2020	9.440
2021	9.440
2022	9.440
2023	9.440
<b>Total</b>	<b>94.403</b>

## 22. Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Energia Elétrica	-	-	2.634	2.397
Fretes a Pagar	-	-	6.263	3.436
Comissões a pagar	31	171	2.896	2.549
Obrigações com Acionistas (1)	-	-	13.517	12.521
Outras	834	941	11.488	7.076
<b>Total</b>	<b>865</b>	<b>1.112</b>	<b>36.798</b>	<b>27.979</b>
Passivo Circulante	865	1.112	36.798	27.979
<b>Total</b>	<b>865</b>	<b>1.112</b>	<b>36.798</b>	<b>27.979</b>

(1) Como parte do plano de recuperação judicial, o "Grupo Eucatex" é garantidor de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação do CDI, com relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures.

Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo.

Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 31 de dezembro de 2013.

### 23. Provisão para demandas judiciais

O “Grupo Eucatex” e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2013, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$17.337 (R\$28.238 em dezembro de 2012), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Impostos Estaduais	-	-	1.432	11.528
Impostos e Contribuições Federais	-	-	14.265	14.942
Provisões Trabalhistas	-	-	1.637	1.764
Provisões Cíveis e Outras	-	-	4	4
<b>Total da Provisão para demandas judiciais</b>	-	-	<b>17.337</b>	<b>28.238</b>
(-) Depósitos judiciais	(3)	(28)	(8.690)	(9.513)
<b>Total Provisão para demandas judiciais líquidas</b>	<b>(3)</b>	<b>(28)</b>	<b>8.647</b>	<b>18.725</b>

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

<b>Controladora</b>	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>(2)</b>	<b>(26)</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>
<b>Saldo Final em 31.12.2013</b>	<b>(2)</b>	<b>(26)</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>
Depósitos Judiciais	-	25	-	<b>25</b>
<b>Provisão para demandas judiciais líquidas</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>

<b>Consolidado</b>	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>20.140</b>	<b>(1.419)</b>	<b>4</b>	<b>18.725</b>
Atualização Monetária e Juros	(377)	-	-	<b>(377)</b>
Baixas	(10.437)	(128)	-	<b>(10.565)</b>
<b>Saldo Final em 31.12.2013</b>	<b>9.326</b>	<b>(1.547)</b>	<b>4</b>	<b>7.783</b>
Depósitos Judiciais	<b>198</b>	666	-	<b>864</b>
<b>Provisão para demandas judiciais líquidas</b>	<b>9.524</b>	<b>(881)</b>	<b>4</b>	<b>8.647</b>

### **Impostos e contribuições**

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

### **Trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2013 o “Grupo Eucatex” estava sujeito a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Estas ações determinam um risco máximo total de R\$1.637. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos do “Grupo Eucatex” e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

O “Grupo Eucatex” está envolvido em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes. Os montantes desses processos, em 31 de dezembro de 2013 são: tributário R\$101.748, previdenciários R\$20.222, civil R\$16.677 e trabalhistas R\$10.513.



## 24. Debêntures

Em 18 de abril de 2012 o “Grupo Eucatex” aprovou em assembléia geral extraordinária realização de emissão pública de 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures simples ao valor unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), equivalentes a R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) na data da emissão, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, a serem ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme de subscrição e com vencimento em 5 (cinco) anos contados da data da emissão, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos captados por meio de Oferta Restrita foram utilizados pela Emissora para reforçar seu capital de giro e para alteração do perfil das dívidas de curto prazo da Emissora.

### Características Gerais das debêntures

Composição	Data da Emissão	Tipo da Emissão	Vencimento	Quantidade de Debêntures	Valor Nominal	Valor da Emissão	Custo da Emissão	Encargos Financeiros Anuais	Amortização do Principal	Saldo em 31/12/2013
6ª Emissão	01/06/2012	privada não conversíveis	01/06/2017	7.500	10.000	R\$ 75.000.000,00	R\$ 1.837.724,74	100% da taxa DI + juros de 3,6% a.a base 252 dias úteis pagos semestralmente, a partir da data da Emissão	6 parcelas semestrais a partir de dezembro de 2014	R\$ 74.541.406,12

Abaixo listamos alguns dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants) constantes na escritura de emissão de debêntures:

- Índice de cobertura de serviço de dívida  
Geração de Caixa/Serviço da Dívida = mínimo de 1,3
- Índice de Alavancagem – máx. 2,0  
(Dívida financeira líquida/ebtida)
- Relação entre endividamento C.P / Endividamento L.P. = 60%

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia “ECTX S/A” titular da referida obrigação estava em “compliance” com todas as cláusulas dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants).

## 25. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>RECEITAS</b>				
Receita com avp	-	1.935	514	4.722
Receita com derivativos	340	2.215	484	2.399
Receita com descontos concedidos, obtidos	2	129	349	782
Receita com juros	16	554	1.718	1.524
Receita com juros partes relacionadas	3.646	3.705	-	-
Receita com variação cambial	4.091	7.131	14.721	9.632
Receita com variação monetária dos empréstimos	13.929	3.188	17.134	4.782
Outras Receitas	48	133	510	205
<b>DESPESAS</b>				
Despesa com avp	-	(170)	(612)	-
Despesa com derivativos	(47)	(3.720)	(151)	(3.687)
Despesa com descontos concedidos, obtidos	(4)	(1.366)	(3.709)	(2.793)
Despesa com despesas bancárias	(1.487)	(2.400)	(4.940)	(4.586)
Despesa com juros	(2.141)	(11.948)	(17.462)	(23.397)
Despesas com juros partes relacionadas	(1.589)	(10.490)	-	-
Despesa com juros sobre debêntures	-	(1.822)	(8.812)	(6.159)
Despesa com variação cambial	(4.823)	(18.317)	(32.209)	(25.661)
Outras Despesas	(432)	(749)	(818)	(1.079)
Despesa variação monetária dos impostos	-	(8.806)	(9.608)	(15.430)
<b>Total</b>	<b>11.549</b>	<b>(40.798)</b>	<b>(42.891)</b>	<b>(58.746)</b>

## 26. Imposto de renda e contribuição social

As empresas do “Grupo Eucatex” foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a Eucatex of North America Inc, (“ENA”) que é tributada com base na legislação tributária local.

### a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ajustes CPC's/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	(46.251)	(46.251)
Ajustes CPC's/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	(16.463)	(16.463)	(26.473)	(20.192)
Reavaliação de Ativo imobilizado	(4.126)	(5.740)	(4.126)	(5.740)
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>(20.589)</b>	<b>(22.203)</b>	<b>(76.850)</b>	<b>(72.183)</b>

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso

quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

## b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	30/12/2012	31/12/2013	30/12/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.246	94.746	102.291	114.028
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(29.663)</b>	<b>(32.214)</b>	<b>(34.779)</b>	<b>(38.770)</b>
<b>Adições / Exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	21.204	20.264	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(1.156)	(2.792)	(1.156)	(2.819)
Regime tributário de transição - RTT (Medida provisória n° 449/08 - ajustes da Lei n° 11.638/07)	-	4.320	6.174	7.756
Provisões/(Reversões) contingências tributárias	9.980	3.942	9.980	3.942
Juros sobre capital próprio	6.222	5.783	6.222	5.783
Efeitos Tributários - Lucro Presumido de Controladoras (1)	-	-	7.607	(999)
Outras adições e (exclusões) líquidas	(4.973)	(5.670)	(7.485)	(542)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.614</b>	<b>(6.367)</b>	<b>(13.437)</b>	<b>(25.649)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes</b>	<b>-</b>	<b>(63)</b>	<b>(8.770)</b>	<b>(15.918)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos</b>	<b>1.614</b>	<b>(6.304)</b>	<b>(4.667)</b>	<b>(9.731)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-</b>	<b>7%</b>	<b>13%</b>	<b>9%</b>

(1) No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, devido duas de suas controladas serem optantes pelo lucro presumido.

## 27. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### b. Reserva de lucros

#### b.1 - Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## **b.2 - Reserva para expansão de investimento**

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembléia Geral do Grupo, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

## **c. Reserva de lucros a realizar**

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

## **d. Dividendos**

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação do “Grupo Eucatex”, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e Estatuto Social do “Grupo Eucatex”, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido, limitados a variação pro rata dia da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, nos montantes brutos: i) R\$18.300, que sofreram retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$2.545, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$15.755, creditados em 31 de dezembro de 2013. O valor dos juros serão imputados aos dividendos sendo R\$0,1604 por ação ordinária e R\$0,1764 por ação preferencial.

Os juros sobre capital próprio, nos termos da Deliberação CVM nº 207/96, foram imputados à conta do dividendo mínimo obrigatório, por seu valor líquido de imposto de renda retido na fonte, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conta específica, devolvendo-os ao resultado e assim não afetando o lucro líquido final, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio em 31 de dezembro de 2013 é R\$56.680, sendo R\$15.755 do exercício de 2013 e R\$40.925 dos exercícios de 2012, 2011 e 2010.

	2013	2012
<b>Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma</b>		
Lucro líquido do exercício	88.862	88.379
Reserva legal	(4.443)	(4.419)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial (1)	(22.764)	(32.710)
Lucro líquido base para dividendos	61.654	51.249
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	15.413	12.812
Juros sobre capital próprio	18.300	17.010
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre capital próprio	(2.545)	(2.597)
Juros sobre capital próprio a pagar	15.755	14.413
Juros sobre capital próprio aprovados	15.755	14.413
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	342	1.601
Total de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15.755	14.413
Dividendos por ação ordinária em reais	0,1426	0,1304
Dividendos por ação preferencial em reais	0,1568	0,1435

(1) A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos.

**e. Ações em tesouraria**

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão do “Grupo Eucatex” para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). O “Grupo Eucatex” poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão do Grupo até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de dezembro de 2013 o “Grupo Eucatex” mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2012) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de dezembro de 2013 era de R\$6,80 por ação totalizando R\$3.285.

**f. Lucro por ação**

**Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do “Grupo Eucatex” pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pelo “Grupo Eucatex” e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de

ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

<b>Lucro por ação</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	88.862	88.379
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.136.222	92.136.222
Lucro Básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,90	R\$ 0,89
Lucro Básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 1,00	R\$ 0,98

### **Diluído**

O “Grupo Eucatex” não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

## **28. Compromissos**

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. A forma de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou de acordo com as colheitas através de parcerias com pagamento em madeira. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas até 31 de dezembro de 2013 corresponderão a um desembolso anual de, aproximadamente, R\$8.000. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

## **29. Benefícios a administradores e empregados**

a) Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.

b) O “Grupo Eucatex” tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e, em 31 de dezembro de 2013, o montante provisionado é de R\$6.426 (R\$5.331 em 31 de dezembro de 2012) Nota 19.

### 30. Seguros

O “Grupo Eucatex” e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância
Complexo Industrial/Administração e Estoques	Quaisquer danos materiais à edificação, instalação e máquinas, equipamentos e estoques	R\$ 282.400
Transportes - Importação e Exportação	Danos causados aos bens inclusive roubo	US\$1.500
Veículos	Colisão, incêndio, roubo e furto para 45 veículos	R\$ 2.250

### 31. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais do “Grupo Eucatex”, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2013 e 2012 são as seguintes:

	Madeira e Outros		Tintas		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita Líquida de Vendas e Serviços	884.145	760.508	234.201	202.960	1.118.346	963.468
Ativo Biológico	49.134	41.830	-	-	49.134	41.830
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(635.050)	(577.565)	(156.309)	(114.511)	(791.359)	(692.076)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>298.229</b>	<b>224.773</b>	<b>77.892</b>	<b>88.449</b>	<b>376.121</b>	<b>313.222</b>
	<b>33,7%</b>	<b>29,6%</b>	<b>33,3%</b>	<b>43,6%</b>	<b>33,6%</b>	<b>32,5%</b>

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas do “Grupo Eucatex”.

O “Grupo Eucatex” não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida.

Na elaboração das informações por segmento o “Grupo Eucatex”, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

### 32. Receita Líquida de vendas

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas esta assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>164.400</b>	<b>489.708</b>	<b>1.375.198</b>	<b>1.189.976</b>
Mercado interno	154.776	449.839	1.264.284	1.122.616
Mercado externo	9.624	46.366	123.671	81.410
Devoluções	-	(6.497)	(12.757)	(14.050)
<b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>	<b>(39.921)</b>	<b>(90.265)</b>	<b>(256.852)</b>	<b>(226.508)</b>
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>124.479</b>	<b>399.443</b>	<b>1.118.346</b>	<b>963.468</b>

### 33. Informação sobre a natureza das despesas

O “Grupo Eucatex” apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(107.297)	(314.108)	(791.359)	(692.076)
Despesas com vendas	(3.011)	(43.250)	(155.752)	(137.413)
Despesas gerais e administrativas	(1.296)	(22.470)	(46.430)	(50.877)
	<b>(111.604)</b>	<b>(379.828)</b>	<b>(993.541)</b>	<b>(880.366)</b>
Matéria-prima consumida e outros custos	(88.657)	(274.463)	(567.596)	(558.479)
Despesas com pessoal e encargos	-	(61.130)	(171.154)	(161.040)
Despesas de vendas variáveis	(3.011)	(34.027)	(94.521)	(82.667)
Depreciação e amortização	-	(21.403)	(59.409)	(49.656)
Serviços de terceiros	(923)	(22.243)	(55.155)	(52.387)
Propaganda e publicidade	(272)	(1.737)	(13.201)	(13.303)
Impostos e taxas	(46)	(560)	(1.197)	(1.173)
Outras	(18.695)	35.735	(31.308)	38.339
	<b>(111.604)</b>	<b>(379.828)</b>	<b>(993.541)</b>	<b>(880.366)</b>

### 34. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Participação nos resultados (PLR)	-	(2.494)	(6.708)	(5.894)
Provisão (Reversão) para contingência tributárias e outros	-	59.021	(9.284)	53.665
Outras despesas e receitas (líquidas)	458	(199)	(5.167)	71
<b>Total</b>	<b>458</b>	<b>56.328</b>	<b>(21.159)</b>	<b>47.842</b>

### 35. Eventos subsequentes

MP 627/13

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 a qual traz relevantes alterações na legislação tributária federal, relativamente ao Imposto de Renda e a CSLL das pessoas



jurídicas tributadas pelo Lucro Real, Presumido e Arbitrado, bem como ao PIS/PASEP/COFINS, como a extinção do RTT, adaptação às novas normas contábeis, à tributação em bases universais e ao parcelamento especial, dentre outras modificações que irão impactar nos resultados das empresas e na opção ao novo regime em 2014 ou 2015.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os impactos tributários dos novos dispositivos, concluímos que os ajustes a serem efetuados com base na atual redação da Medida Provisória, ainda não aprovada pelo Congresso Nacional e não regulamentada pela Receita Federal, não são relevantes.

<b>Conselho de Administração</b>		
<b>Presidente</b>	<b>Vice-Presidente</b>	<b>Conselheiros</b>
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Marcelo Faria Parodi
		Heitor Aquino Ferreira
		Miguel João Jorge Filho
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Conselheiros Efetivos</b>	<b>Conselheiros Suplentes</b>
	Álvaro Alexandre Buzaid	Adilson Marques Laranjeira
	Freddy Rabbat	Simone Carrera
	Jorge Michel Lepeltier	Massao Fábio Oya
<b>Diretoria</b>		
<b>Diretor Presidente</b>	<b>Diretor Vice-Presidente Geral</b>	<b>Conselheiros</b>
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)

(\*) *Diretor de Relação com Investidores*

Sérgio Henrique Ribeiro

CRC 1SP 220148/O-6

Controller

